



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

## TEATRO NA ESCOLA

Alecyia Allyne Nascimento Souza<sup>1</sup>, Yan Gabriel Bezerra Barboza<sup>2</sup> e Duílio Pereira da Cunha Lima<sup>3</sup>  
duilio.pereira@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** Trata-se da descrição e reflexão sobre as atividades realizadas, em 2024, pelo Projeto “Teatro na Escola”, desenvolvido por docentes e discentes do Curso de Arte e Midia. Com atuação em escolas públicas, essa ação realiza apresentações de espetáculos e oficinas de teatro para estudantes e educadores. Ao construir um elo entre universidade e comunidades, o trabalho visa contribuir na melhoria da qualidade na educação pública e na redução das desigualdades no acesso à arte e ao teatro.

**Palavras-chaves:** Pedagogia do Teatro, Teatro na Escola, Ação sociocultural.

### Introdução

O projeto Teatro na Escola é uma iniciativa de extensão de docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Arte e Mídia, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que visa promover o acesso à arte e ao teatro para estudantes e professores de escolas públicas na cidade de Campina Grande/PB. Essa ação educativa acontece por meio de apresentações e debates do espetáculo “A Cacaria”, de vivências teatrais para estudantes nas escolas participantes e de oficinas de teatro abertas a docentes de escolas públicas e ao público em geral. Essas oficinas de formação para educadores, no segundo semestre de 2024, buscaram as aproximações do teatro com a literatura oral, a contação de histórias, as sonoridades e o audiovisual.

O projeto iniciou com um chamamento das escolas através das redes sociais do projeto e a partir de uma rede de articulação com os professores e escolas construída em anos anteriores. Depois aconteceu a primeira oficina com os professores em que se valorizou a formação e o planejamento para o início das atividades nas escolas previamente articuladas. Após essa etapa, no ambiente escolar, foram realizadas as apresentações e debates do espetáculo “A Cacaria”, que foi um resultado da disciplina “Introdução à Direção”, do curso de Arte e Mídia. Esse espetáculo conta com a atuação dos estudantes Alecyia Souza e Yan Barbosa, texto de Everaldo Vasconcelos (UFPB) e a direção do professor Duílio Cunha (UFCG). A peça narra a história de dois personagens, Giramundo e Maricota, que se aventuraram pelo mundo, explorando o seu ofício de contar histórias e as relações pessoais de forma lúdica. A montagem valoriza a brincadeira de fazer teatro, potencializando a improvisação dos atores e a interação com o público.



Figura 1 – Apresentação do espetáculo “A Cacaria”

Ao longo do projeto, as atividades reforçaram a ideia de coletividade entre a equipe, os colaboradores e a comunidade escolar. O intuito principal é atuar e compreender como a arte e a cultura são ferramentas essenciais para o aprendizado, buscando o crescimento criativo, pessoal e acadêmico de crianças, adolescentes e demais participantes. Os processos de criação e de ensaios dos espetáculos, bem como a formação pedagógica da equipe de estudantes bolsista e colaboradores é uma constante durante toda vigência do projeto. Como base teórica e metodológica são utilizadas a proposta de Teatro do Oprimido, de Augusto Boal (1998), a construção aprendizado a partir da experiência, de John Dewey (2010) e Jorge Larrosa (2002), e o sistema de Jogos Teatrais, de Viola Spolin (1986), principal referencial do projeto.

O objetivo central do Teatro na Escola é ampliar o acesso à arte, em especial as Artes da Cena, levando a linguagem teatral para dentro das escolas e comunidades, de forma a fortalecer o diálogo entre universidade e sociedade, promovendo a democratização cultural, uma busca pela educação de qualidade com a redução de desigualdades no acesso ao teatro, bem como o desenvolvimento integral de todos os envolvidos nessa ação extensionista.

### 1. Metodologia

A metodologia proposta para o projeto visa a participação ativa de todos os envolvidos em um processo colaborativo, utilizando diversas estratégias que incluem reuniões, debates, ensaios, oficinas e apresentações. As oficinas são baseadas nas propostas dos Jogos Teatrais, de Viola Spolin (1986), e dos Jogos para Atores e Não-Atores, de Augusto Boal (1998). Essas abordagens priorizam a experiência prática e o aprendizado gradual, na qual os participantes são

<sup>1,2</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>3</sup> Coordenador, <Professor do Ensino Superior>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

desafiados a resolver questões por meio da linguagem teatral, seguindo a lógica do "aprender fazendo" em conformidade com as proposições de John Dewey (2010) e Jorge Larrosa (2002). Dessa forma, exploram seu corpo, sua criatividade e trabalham questões educacionais, sociais e colaborativas. Os jogos partem do cotidiano dos estudantes e de aspectos do ambiente escolar, estimulando os participantes a representar e refletir criticamente sobre aspectos da realidade. Assim, o teatro é ensinado e aprendido de forma lúdica, explorando diversas maneiras de compreender, apreciar e criar no campo das Artes da Cena.



Figura 2 – Oficina com os estudantes na escola.

Do mesmo modo, nas oficinas destinadas aos educadores, realizadas na Unidade Acadêmica de Arte e Mídia, os professores participantes vivenciaram e discutiram o processo de aprendizado em teatro, utilizando as metodologias propostas. Essa experiência contribuiu para a culminância do projeto, com a apresentação do espetáculo "A Cacaria". Por meio dessa vivência, os educadores puderam observar e compreender todo o processo, criando oportunidades para novos aprendizados e reflexões sobre a aplicação do teatro e outras mídias no ambiente escolar. Essa integração entre teoria e prática não só enriquece a formação dos professores, mas também fortalece o potencial transformador da arte na educação e o aprendizado dos estudantes do curso de Arte e Mídia envolvidos no projeto.



Figura 3 – Oficina com educadores na UFCG.

## **2. Resultados e discussões**

O projeto de extensão "Teatro na Escola" tem se consolidado como uma experiência enriquecedora e essencial para a formação acadêmica, artística e pessoal

de seus participantes. A iniciativa proporciona uma intensa troca de saberes entre universidade e sociedade, oferecendo aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Seja no registro fotográfico, na atuação, na sonoplastia, na condução de oficinas e/ou no suporte técnico, cada colaborador encontra no projeto um espaço de aprendizado e crescimento. A participação no projeto revela a importância do teatro como ferramenta de transformação dentro do ambiente escolar. O contato direto com alunos e educadores permite que os colaboradores percebam o impacto positivo que a prática teatral pode gerar, ampliando horizontes e fomentando o interesse pela arte. As apresentações e oficinas não apenas encantam o público, mas também provocam reflexões e despertam novas possibilidades para aqueles que vivenciam a experiência.

Além do aspecto artístico, para os estudantes de Arte e Mídia, o projeto representa uma oportunidade única de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na graduação, em um ambiente real e desafiador. A possibilidade de ministrar oficinas, realizar coberturas fotográficas, atuar na produção e recepção de peças teatrais, entre outras atividades, tem impactado positivamente sua formação, complementando a grade curricular do curso e preparando-os para atuar no mercado artístico, tornando essa iniciativa ainda mais relevante, funcionando como um campo de prática que integra ensino, pesquisa e extensão. A experiência acumulada ao longo do projeto reflete diretamente na evolução acadêmica e profissional dos envolvidos. A prática constante fortalece a capacidade de improvisação, solução de problemas técnicos e adaptação a diferentes contextos, tornando-os mais preparados para enfrentar desafios fora do ambiente acadêmico.



Figura 4 – Parte da equipe do projeto.

Outro ponto relevante é a democratização da cultura promovida pelo projeto. Ao levar o teatro para as escolas da rede pública, a iniciativa rompe barreiras e torna a arte mais acessível. Além de entreter, as

apresentações e oficinas incentivam a imaginação e a criatividade dos estudantes e educadores, estimulando sonhos e ampliando possibilidades de futuro. Esse impacto social reforça a relevância do projeto e motiva os participantes a continuarem engajados. Ao integrar teoria e prática, arte e educação, o projeto não apenas contribui para a formação de artistas e educadores mais preparados, mas também fortalece o papel da universidade como agente de mudança social, levando cultura e conhecimento para além dos muros acadêmicos. A continuidade e expansão de iniciativas como essa são essenciais para construir um futuro mais inclusivo e crítico, em que a arte e a educação contribuam para a promoção de um mundo mais humano e criativo. Nessa vigência, o Projeto Teatro na Escola esteve presente diretamente nas seguintes escolas: Escola Municipal Almira de Oliveira e na Escola Municipal Maria da Luz. Mesmo com o espaço físico em reforma, manteve a articulação com a Escola Estadual Ademar Veloso de Oliveira. Além disso, realizou apresentação no DART aberta aos estudantes do Curso de Arte e Mídia e educadores de diversas escolas públicas. De modo geral, o projeto alcançou o número médio de 240 pessoas atendidas e um total de 20 professores da rede pública beneficiados com suas atividades. No âmbito da Universidade Federal de Campina Grande, envolveu diretamente a participação de 02 professores e 10 estudantes (entre colaboradores e bolsista).



Figura 5 – Apresentação na Escola Maria da Luz.

O envolvimento com o projeto vai além da experiência acadêmica, representando também um suporte financeiro importante para os bolsistas. O projeto contribui para a permanência do estudante bolsista na universidade e, ao mesmo tempo, promove um crescimento pessoal significativo. Aspectos como responsabilidade, empatia e trabalho em equipe são constantemente aprimorados, tornando a vivência ainda mais valiosa. O reconhecimento do projeto dentro das escolas também evidencia sua importância. A identificação dos atores e da equipe demonstra o impacto gerado ao longo dos anos. Esse acolhimento fortalece o compromisso dos participantes e reafirma a relevância de iniciativas que integram arte e educação.

Dessa forma, o projeto "Teatro na Escola" se estabelece como um espaço de aprendizado contínuo e troca mútua, para os estudantes de Arte e Mídia e áreas

afins, representa uma ponte essencial entre a teoria e a prática, proporcionando uma formação mais completa. Para as crianças e educadores que recebem o projeto, é uma janela para o universo teatral, estimulando o encantamento pela arte e fomentando novas perspectivas.

### **3. Conclusões**

Concluindo, o Projeto Teatro na Escola não é apenas uma iniciativa de extensão, mas uma porta de entrada para estudantes interessados em arte, seja no campo universitário ou no ambiente escolar. Ele possibilita novas oportunidades, contribuindo para uma percepção renovada da arte e promovendo a troca de saberes entre docentes e discentes. É profundamente gratificante observar, por meio dos relatos dos educadores, a melhoria no processo de aprendizagem através da arte, em especial, das artes da cena.

A gestora da Escola Municipal Maria da Luz, Sandoneide, destaca a relevância desse projeto em seu comentário: “Sentimos o quanto essa proposta é capaz de contribuir com o trabalho pedagógico, no sentido de fomentar discussões, desdobrar-se em outras atividades artísticas e promover o acesso àqueles que não teriam a oportunidade de apreciar uma peça teatral. Entendemos que aproximar as crianças de atividades artísticas de qualidade é nossa obrigação e um direito delas.” Assim, ela reforça a importância dessa iniciativa no ambiente escolar, evidenciando seu impacto transformador.



Figura 6 – Plateia durante apresentação na escola.

Como considerações finais, o crescimento social, cultural e acadêmico proporcionado pelo projeto, tanto para a comunidade quanto para os alunos colaboradores, foi de extrema relevância durante sua vigência em 2024. Essa iniciativa trouxe benefícios significativos não apenas para a universidade, mas também para todas as instituições envolvidas. O projeto resultou em um amplo acúmulo de conhecimento acadêmico e pessoal para todos os participantes, incluindo membros da comunidade docente e discente. Nossa desejo é que o projeto possa ter continuidade, expandindo suas ações e alcançando novos locais em Campina Grande e em outras regiões do estado da Paraíba. Acreditamos que iniciativas como essa são essenciais para fortalecer a relação entre universidade e sociedade, democratizar o acesso à arte e promover o desenvolvimento integral de todos os envolvidos.

#### **4. Referências**

BOAL, Augusto. **Jogos para Atores e não Atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CORADESQUI, Glauber (org.). **Teatro na escola: experiências e olhares**. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2010.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. Tradução de Vera Ribeiro, Martins Fontes, 2010.

FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (orgs.). **Cartografias do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papirus, 2001.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LARROSA, J. **Notas sobre a experiência e o saber da experiência**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 19, abril, p. 20-28, 2002.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

VIGANÓ, Suzana Schimidt. **As regras do jogo: a ação sociocultural em teatro e o ideal democrático**. São Paulo: Hucitec, 2006.

#### **Agradecimentos**

Às escolas, aos professores e aos estudantes que participaram ativamente das ações do projeto.

Aos professores, servidores e, principalmente, aos estudantes-colaboradores que construíram ou contribuíram para as realizações do projeto.

Às instituições parceiras nesse projeto.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.